

# Índice de Confiança da Indústria de Transformação

JULHO 2014

## Indicador de Confiança

O ICET-PR (Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação - Paraná) caiu **-2,0** pontos neste mês de julho, porém, continuando na área de pessimismo e situando-se em **40,9** pontos.

Após a estabilidade verificada durante o ano de 2012, 2013 apresentou tendência de queda com seu ponto mais baixo (46,9 pontos) registrado em julho, momento dos protestos havidos pelo Brasil. Em 2012, julho, também apresentou o valor mais baixo do ano (51,2).

Neste julho, a confiança do empresário da indústria de transformação caiu **-2,0** pontos, após a queda de -8,8 pontos em maio e a recuperação de 2,2 em junho. O índice de Confiança se situou **-6,0** pontos abaixo do nível de confiança de julho de 2013.

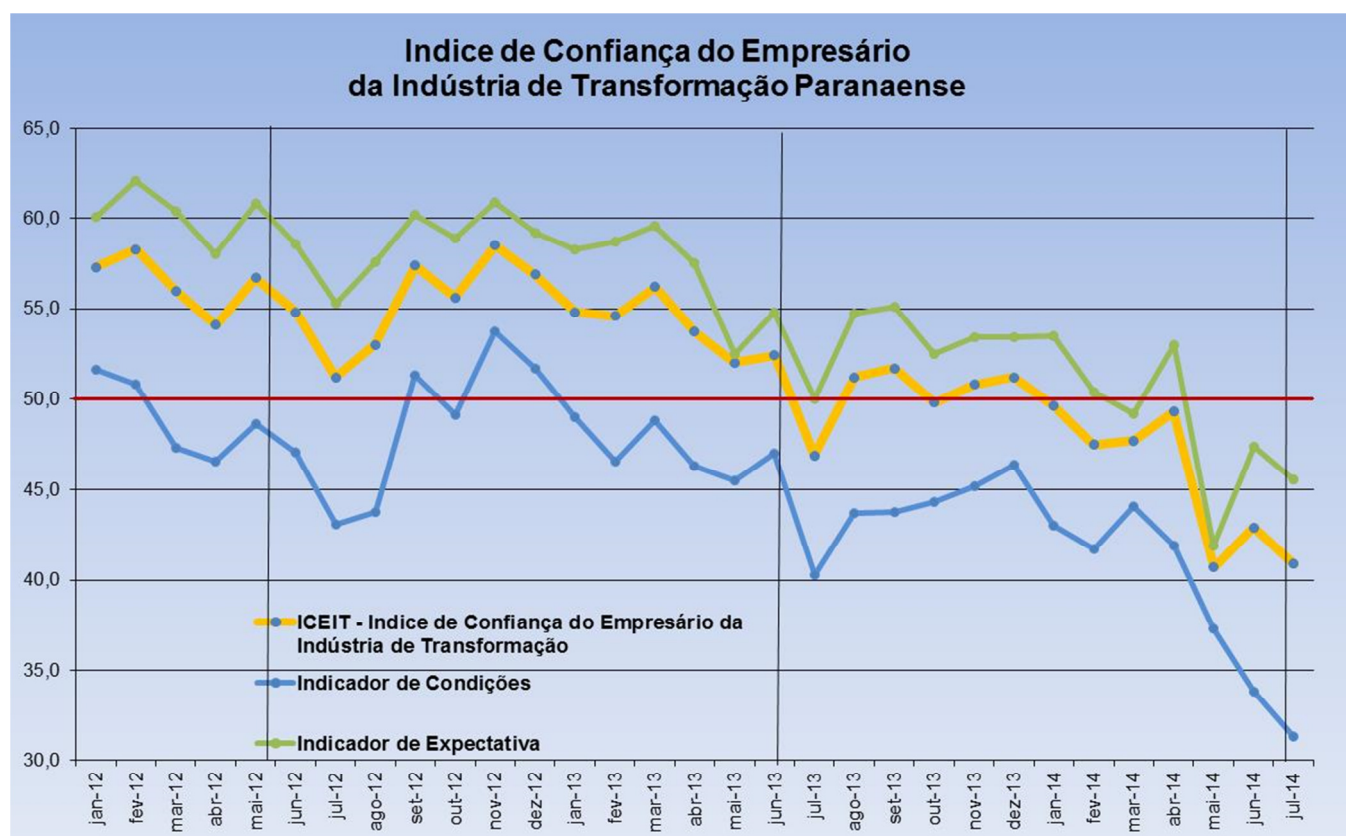
O Índice de Condições apresentou queda de **-2,5** pontos situando-se em **31,3** pontos, ou seja, continuando na área de pessimismo, desta vez pela décima nona vez consecutiva, ficando **-9,0** pontos abaixo do registrado em julho de 2013.

O Índice de Expectativas apresentou queda de **-1,8** pontos, situando-se em **45,6** em julho, também na área de pessimismo. Quando comparado este julho com julho de 2013, este índice mostra redução de **-4,4** pontos.

*O Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação caiu **-2,0***

*pontos percentuais em relação a junho, situando-se, pela sétima vez consecutiva, na área de pessimismo. O maior impacto negativo adveio das condições da economia (queda de **-2,5** pontos).*

*"O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas".*



## Indicador de confiança

## INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mai/14	jun/14	jul/14	mai/14	jun/14	jul/14	mai/14	jun/14	jul/14
Condições	37,3	33,8	<b>31,3</b>	-4,6	-3,5	<b>-2,5</b>	-8,2	-13,2	<b>-9,0</b>
Expectativas	41,9	47,4	<b>45,6</b>	-11,1	5,5	<b>-1,8</b>	-10,6	-7,4	<b>-4,4</b>
Confiança	40,7	42,9	<b>40,9</b>	-8,6	2,2	<b>-2,0</b>	-11,3	-9,5	<b>-6,0</b>

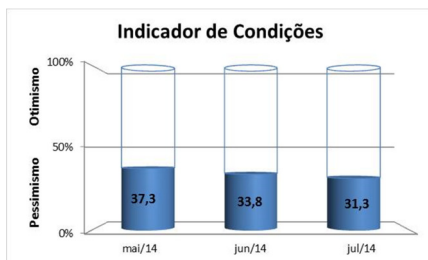
*O Indicador de Confiança se situou pela sétima vez consecutiva na área de pessimismo, influenciado pelo Índice de Condições.*

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação - Paraná é composto pelo **índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **31,3** pontos em julho (33,8 em junho), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **45,6** pontos em julho (47,4 em junho).

## Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

## INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mai/14	jun/14	jul/14	mai/14	jun/14	jul/14	mai/14	jun/14	jul/14
Economia	27,8	26,1	<b>23,9</b>	-5,5	-1,7	<b>-2,2</b>	-11,7	-14,7	<b>-8,0</b>
Empresa	42,3	37,6	<b>35,5</b>	-4,1	-4,7	<b>-2,1</b>	-6,3	-12,4	<b>-9,0</b>
<b>Condições</b>	<b>37,3</b>	<b>33,8</b>	<b>31,3</b>	<b>-4,6</b>	<b>-3,5</b>	<b>-2,5</b>	<b>-8,2</b>	<b>-13,2</b>	<b>-9,0</b>



*O índice de Condições apresentou queda de -2,5 pontos e continuou na área de pessimismo.*

*O Indicador de Condições da Economia continua a dar sinais de piora, evidenciando, ainda, descrença na situação econômica.*

*O Indicador de Condições da Empresa permanece, há sete meses consecutivos na área de pessimismo.*

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (31,3)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**23,9**) e pelo índice de Condições da Empresa (**35,5**); o primeiro apresentou, em julho, queda de **-2,2** pontos (indicando piora nas condições da economia) e o segundo de **-2,1** pontos, situando-se em **35,5** pontos, evidenciando que as condições atuais da empresa continuam a piorar em relação a junho. Quando comparado este julho com julho de 2013, verifica-se queda de **-8,0** e queda de **-9,0** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais caiu **2,5** pontos em julho em relação a junho, ficando **-9,0** pontos abaixo de julho de 2013. O Indicador de Condições vem se mantendo na área de pessimismo.

O **índice de Expectativas (45,6)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**35,6**) – continuando na área de pessimismo - e pelo índice de Expectativas da Empresa (**50,5**), o primeiro com redução de **-0,6** e o segundo de **-2,4** pontos em relação a junho. Quando comparados com julho de 2013, há queda de **-6,4**, e de **-3,3** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e da empresa em relação ao ano de 2013. O Índice de Expectativas caiu **-1,8** pontos, situando-se em julho em **45,6** e está **-4,4** pontos abaixo do registrado em julho de 2013.



*As expectativas continuaram a se deteriorar em julho.*

### INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mai/14	jun/14	jul/14	mai/14	jun/14	jul/14	mai/14	jun/14	jul/14
Economia	33,3	36,2	<b>35,6</b>	-7,0	2,9	<b>-0,6</b>	-15,8	-12,7	<b>-6,4</b>
Empresa	47,1	53,0	<b>50,6</b>	-12,7	5,9	<b>-2,4</b>	-11,3	-4,9	<b>-3,3</b>
<b>Expectativas</b>	<b>41,9</b>	<b>47,4</b>	<b>45,6</b>	<b>-11,1</b>	<b>5,5</b>	<b>-1,8</b>	<b>-10,6</b>	<b>-7,4</b>	<b>-4,4</b>

### Indicadores conjunturais de junho

Em junho, os indicadores conjunturais sobre a **o nível de produção apresentaram deterioração** em relação a maio: o 'Volume de Produção' passou de 44,0 para **30,6** pontos; o indicador de 'Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)' passou de 39,8 para **28,9** pontos e o indicador de 'Utilização de Capacidade Instalada' caiu sete pontos, situando-se em **64,0**.

Os indicadores da **situação atual apresentaram melhora, porém, apenas dois deles se mantêm na área de otimismo**: a 'Evolução do Número de Empregados' passou de 46,5 para **44,3** pontos; a evolução de 'Estoques de produtos finais (planejado/desejado)' subiu de 53,2 para **59,0**, e os 'Estoques de produtos finais (evolução)' de 53,4 para **56,2**.

Os indicadores de **atividade futura** apresentaram resultados **negativos**: o 'Demanda por produtos' passou de 52,4 para **53,7**; 'Número de empregados' de 49,1 para **45,3** pontos; a 'Compra de matéria-prima' de 50,1 para **49,5** e a Quantidade exportada' de 54,4 para **52,4**, todas as comparações entre maio e junho.

Os indicadores trimestrais também apresentaram queda: A margem operacional de 43,2 para **37,9**, a situação financeira de 50,6 para **46,0**, o acesso ao crédito de 39,1 para **35,7** e a preço médio das matérias-primas de 68,8 para **56,8**.

*Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram leve melhora, continuando na área de pessimismo.*

*Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados na sua maioria negativos.*

Indicadores Conjunturais da Indústria de Transformação	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14
1. Volume de Produção	44,5	55,0	53,3	46,6	55,5	49,2	34,9	45,0	48,1	45,8	41,1	44,0	30,6
2. Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)	40,7	45,4	46,4	41,3	47,4	47,0	38,4	42,8	43,4	39,9	38,8	39,8	28,9
3. Utilização de Capacidade Instalada (%)	74,0	77,0	76,0	75,0	77,0	76,0	70,0	73,0	74,0	72,0	72,0	71,0	64,0
4. Evolução do número de empregados	47,4	45,4	46,3	46,4	47,7	48,7	43,6	46,6	48,2	48,8	49,3	46,5	44,3
5. Estoques de produtos finais (planejado/desejado)	58,5	52,9	53,0	53,1	49,7	51,0	50,0	49,9	52,8	51,7	55,1	53,2	59,0
6. Estoques de produtos finais (evolução)	52,7	51,7	52,0	49,5	49,6	47,6	44,1	46,0	51,6	51,8	59,0	53,4	56,2
7. Margem de lucro operacional	42,6			48,0			42,9			43,2			37,9
8. Situação Financeira	49,4			53,5			48,4			50,6			46,0
9. Acesso ao crédito	36,4			39,2			42,1			39,1			35,7
11. O preço médio das matérias-primas	66,1			73,7			64,4			68,8			56,8
12.1 Perspectivas próximos 6 meses: Demanda por Produtos	57,1	56,7	57,1	52,9	53,5	52,0	57,3	58,1	56,2	53,7	53,0	52,4	53,7
12.2 Perspectivas próximos 6 meses: Número de empregados	50,1	50,2	49,1	47,7	48,0	49,4	51,0	51,6	50,5	50,4	49,1	49,1	45,3
12.3 Perspectivas próximos 6 meses: Compra de matéria-prima	54,9	54,1	52,1	50,3	52,8	52,1	59,8	57,0	55,2	52,5	51,2	50,1	49,5
12.5 Perspectivas próximos 6 meses: Quantidade exportada	52,2	49,9	51,8	47,3	49,6	56,0	54,3	59,9	59,6	50,5	46,5	54,4	52,4

#### Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato e Claudineide Alves Ferreira.

Colaboração: Comunicação do Sistema FIEP. Jornalista Responsável: Elvira Fantin DRT 2152.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.